

031

REGULADORES DE CRESCIMENTO NA MULTIPLICAÇÃO *in vitro* DE *Eucalyptus urophylla*¹

Danielle Cristine dos Santos²

Ivar Wendling³

Leonardo Ferreira Dutra²

Luiz Carlos Fracaro⁴

A micropropagação na produção comercial de mudas de espécies florestais ainda não se justificou técnica e economicamente. Entretanto, sua utilização é recomendada para espécies e híbridos de *Eucalyptus* de alto valor comercial e de difícil enraizamento e atualmente tem sido utilizada no rejuvenescimento de clones, visando a formação de jardim microclonal. Este trabalho foi conduzido no laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da *Embrapa Florestas* e objetivou testar diferentes combinações de reguladores de crescimento no alongamento de explantes de *Eucalyptus urophylla*. Segmentos nodais com aproximadamente 1 a 3 cm de comprimento, oriundos de mudas produzidas via semente, foram desinfestados e inoculados em meio de cultura MS onde permaneceram por 30 dias. Uma vez estabelecidos, os explantes foram subcultivados 25 vezes em meio de cultura JADS modificado, visando a multiplicação. Após essa etapa, segmentos nodais foram inoculados em frascos tipo Bioplanta contendo 50 ml do meio de cultura JADS modificado, acrescido de 2,5% de sacarose, 0,7% de ágar e pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Na seqüência foram aplicados os seguintes tratamentos: T1 - 1 mgL⁻¹ de GA₃; T2 - 1,2 mgL⁻¹ de AIA + 0,08 mgL⁻¹ de BAP + 5 mgL⁻¹ de Tiamina HCl; T3 - 0,1 mgL⁻¹ de AIB + 0,1 mgL⁻¹ de BAP e; T4 - 0,1 mgL⁻¹ de ANA + 0,05 mgL⁻¹ de BAP. Posteriormente foram transferidos para a sala de crescimento sob fotoperíodo de 16 horas a 25 °C ± 2 °C e luminância de 4000 lux. Decorridos 30 dias avaliou-se o número de brotações, altura e peso de plântulas, número de brotações mortas e número de raízes. As melhores respostas foram observadas com a combinação entre auxinas e citocininas, demonstrando que a morfogênese *in vitro* requer um adequado balanço entre esses reguladores de crescimento. Os tratamentos 2 (1,2 mgL⁻¹ de AIA + 0,08 mgL⁻¹ de BAP + 5 mgL⁻¹ de Tiamina HCl) e 3 (0,1 mgL⁻¹ de AIB + 0,1 mgL⁻¹ de BAP) proporcionaram os maiores valores nas variáveis analisadas. Os tratamentos 2, 3 e 4 apresentaram 50%; 87,5 e 80%, respectivamente, de sobrevivência durante a aclimatização.

¹ Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

² Aluna do curso de Técnica em Química do Centro Estadual de Educação Profissional

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas* leo@cnpf.embrapa.br

⁴ Auxiliar de laboratório da *Embrapa Florestas*.